



## Referencial de Educação para o Desenvolvimento

### Parecer

#### 1. Questões Gerais

A Educação para o Desenvolvimento constitui uma dimensão da educação tão importante que está presente em todos os currículos da Geografia.

A Associação de Professores de Geografia desde há muitos anos que vem colaborando na Educação para o Desenvolvimento, com ONGs como o CIDAC, OIKOS e ONG VIDA, quer na vertente de formação de professores quer no desenvolvimento de projetos em escolas desde o 1º ciclo até ao ensino secundário.

Saudamos, portanto, o documento em questão e consideramos que pode vir a ser um importante contributo para aprofundar o que os professores de Geografia já realizam e incentivar uma abordagem transdisciplinar.

O documento ora apresentado, na sua globalidade, está bem organizado e é enriquecedor para a educação em Portugal.

Se bem que o documento tenha em conta a dimensão espacial do desenvolvimento nem sempre é claramente expresso na sua redação a importância do contexto territorial e das relações de interdependência multiescalares que nele se desenvolvem, para a compreensão dos temas (como por exemplo nas páginas 15, 22, 26, 30, 31, 40, 42, 51, 55, 56, 61, ...).

A aquisição da noção de território deve ser apreendida a partir do pré-escolar, na medida em que qualquer indivíduo, qualquer comunidade, povo, nação, tem um território de pertença com o qual se relaciona e do qual usufrui de forma multidimensional.

Atendendo a que identidade de qualquer etnia ou povo se traduz também pela relação que estabelece com o seu território, os recursos de que dispõe, a forma como os percebe e transforma, sugerimos que seja considerado também como documento orientador, a Convenção Europeia da Paisagem.

Neste sentido também propomos que no tema 5. *Cidadania Global – A Comunidade Planetária*, o nosso Planeta seja percebido não só sob o ponto dos ecossistemas como também da diversidade paisagística que o caracteriza e que constitui um elemento do conceito de desenvolvimento, em todos os ciclos de escolaridade em que é referido.

No tema da *Justiça Social*, subtema de *Bem comum e coesão social e territorial*, nos objetivos não aparece suficientemente explanadas as questões relacionadas com a inclusão/exclusão territorial, nomeadamente a nível local, tais como os guetos nas cidades e a importância do ordenamento do território para as ultrapassar.

Muitos aspetos do quotidiano das nossas crianças e jovens, está eivado de aspetos resultantes do Mundo globalizado em que vivemos e que se repercutem a diversas escalas (do global para o local e do local para o global). Neste sentido consideramos que se pode abordar os subtemas *da cooperação internacional e do bem comum e da coesão social e territorial*, a partir do pré-escolar.

Na mesma lógica, os seguintes subtemas devem ser iniciados no 1º ciclo:

- *visão de futuro, alternativas e transformação social;*
- *interdependência e relação dialética entre o global e o local;*
- *globalização e crescente complexidade das sociedades humana.*

Ainda em relação ao subtema *transnacionalização e governação à escala global* também nos parece que pode ser abordado logo a partir do 2º ciclo.

Esta nossa proposta considera que é sempre possível tratar os subtemas enunciados, utilizando metodologias apropriadas ao desenvolvimento cognitivo das crianças e dos jovens, através de exemplos do quotidiano devidamente enquadrados.

## 2. Análise de Pormenor

Página 12 – No 1º parágrafo deve-se acrescentar na frase final (...) aos níveis económico, social, cultural e político, também o espacial ou territorial.

Página 13 – Nos 1º e 2º parágrafo, o conceito de cidadania global deve incluir a noção de pertença a um território.

Página 15 – Nos subtemas *Perspetivas e conceitos essenciais associados ao desenvolvimento* e *Diversidade cultural e visões do mundo* deve-se acrescentar a contextualização relativa a diferentes territórios, paisagens e recursos.

Página 22 – Incluir o subtema da *Cooperação internacional*, no pré-escolar com a seguinte redação:

- *Refletir criticamente sobre conceções, práticas e principais atores da cooperação internacional.*
  1. *Conhecer razões que constituem fundamento para a cooperação internacional.*
  2. *Identificar iniciativas concretas de cooperação internacional.*

Página 23 – Incluir o subtema *Interdependências e relação dialética entre o global e o local*, no 1º ciclo, com a seguinte redação:

- *Compreender as inter-relações entre as pessoas, os lugares, as economias e os ambientes, do local ao global e vice-versa.*
  1. *Entender por que razões pessoas a viver em diferentes lugares do mundo se relacionam entre si.*
  2. *Tomar consciência da sua situação de mútua dependência com pessoas, lugares e comunidades.*
  3. *Identificar entidades de âmbito local, nacional e internacional que se interrelacionam.*

Página 25 – Incluir o subtema *Bem comum e coesão social e territorial*, no 1º ciclo, com a seguinte redação:

- *Compreender o bem comum e a coesão social e territorial enquanto conceitos centrais da justiça social.*
  1. *Conhecer o significado de bem comum.*
  2. *Valorizar a vivência em comunidade como fator promotor do bem comum.*
  3. *Reconhecer a procura do bem comum como uma responsabilidade partilhada.*
  4. *Adquirir uma noção de território.*
  5. *Apresentar exemplos de formas de relacionamento com o território tendentes à promoção do bem comum.*

Página 30 – O ponto 8. Encontra-se desenquadrado pelo que deve transitar para o objetivo *Visão de Futuro, alternativas e transformação social* do tema 6.

Páginas 37 e 51 – Nos objetivos específicos respetivamente 10 e 9 consideramos mais apropriado a utilização do termo *Bem Comum*.

Página 42 – Incluir no subtema da *Cooperação internacional* no 3º ciclo o seguinte objetivo específico:

*9. Refletir criticamente sobre os impactos da cooperação internacional nos processos de desenvolvimento.*

Página 44 – No ponto 8. *Entender os processos de inter-relação entre pessoas e povos como elemento base da história humana*, elaborar uma nova redação que inclua os territórios também como elemento base da história humana.

Página 45 - – Incluir no subtema da *Globalização e crescente complexidade das sociedades humanas* no 3º ciclo o seguinte objetivo específico:

*8. Refletir sobre a importância da liberdade de escolha perante as influências da globalização no quotidiano das pessoas.*

Página 49 – Acrescentar no ponto 6 do subtema *Bem comum e coesão social e territorial*, a coesão territorial.

Lisboa, 24 de abril de 2016

A Presidente da Direção



Emília Sande Lemos